

Cidades

IDEB

Melhores escolas do Estado

AGÊNCIA BRASIL

MEC divulga índice de avaliação da educação básica. Ranking por escolas traz notas do ensino fundamental na rede pública

Jeniffer Trindade
Keyla Cezini
Lorrany Martins

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem as notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2013 para alunos do ensino fundamental e médio de todo o Brasil.

No Estado, a escola de ensino fundamental que teve melhor desempenho no primeiro ciclo (do 1º ao 4º ano) foi a Emef Eber Louzada Zippinotti, em Vitória, com a nota de 7,8. Em 2011, no último Ideb, a escola teve média de 7,0.

Já no segundo ciclo (do 5º ao 9º ano), a escola que ficou com a melhor nota foi Emef Mariano Ferreira de Nazareth, em Domingos Martins, com 6,2 pontos. Já em 2011, a escola ficou com 5,3.

Nas séries iniciais do ensino fundamental, a média capixaba passou de 5,2 para 5,4, superando as projeções que eram de 5,3.

O ministro da Educação, Henrique Paim, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep), José Francisco Soares, anunciaram apenas as notas por escolas das instituições públicas de ensino fundamental. Das escolas de ensino médio só foram apresentadas as notas das médias dos municípios.

As melhores médias nas séries iniciais do ensino fundamental fo-

ram de cidades fora da Grande Vitória. Entre as escolas estaduais, o município que ficou com a maior avaliação foi Baixo Guandu, com 6,9 pontos. Nas escolas municipais, a melhor média foi em Itaguaçu: 6,5.

Nas escolas estaduais, Vila Velha e Serra tiveram média 5, enquanto que Cariacica 4,9. Nessa modalidade, Vitória está sem nota. Já na rede municipal, as escolas de Vila Velha conseguiram a maior média da Grande Vitória, com 5,9 pontos.

Para a secretária de Educação de Vitória, Adriana Sperandio, o resultado revela que as escolas da capital têm um grande desafio pela frente. "Algumas de nossas escolas ultrapassaram a meta prevista para 2019, mas outras caíram. A gente tem um grande desafio."

Em Cariacica, tanto nas séries iniciais, quanto nas finais houve um aumento de média. Os aumentos foram de 4,6 para 4,9 e de 3,3 e 3,5 respectivamente.

"Vejo a necessidade de investir na efetivação de profissionais e qualificar o quadro", ressaltou a subsecretária pedagógica de Educação de Cariacica, Patrícia Rufino.



JULIA TERAYAMA - 28/08/2012

SPERANDIO: "Grande desafio"



O MINISTRO Henrique Paim e o presidente do Inep, José Francisco Soares, durante anúncio do resultado do Ideb

ENTENDA

Índice mede qualidade do aprendizado

O que é o Ideb?

> O ÍNDICE de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Como se calcula?

> A PARTIR DE dois componentes: taxa

de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, feito anualmente pelo Inep.

> AS MÉDIAS de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para Idebs de escolas e municípios) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no caso dos Idebs dos estados e nacional.

O que é Prova Brasil e Saeb?

> A PROVA BRASIL e o Saeb são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Inep/MEC. Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Fonte: Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep)

AS MELHORES ESCOLAS

ESCOLAS DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	MUNICÍPIO	ESCOLA	REDE	IDEB 2013
1º	Vitória	Eber Louzada Zippinotti	Municipal	7,8
2º	Colatina	Cel. Virginio Calmon	Municipal	7,7
3º	Vitória	Experimental de Vitória (Ufes)	Municipal	7,1
4º	Venda Nova do Imigrante	Liberal Zandonadi	Estadual	7
5º	Ecoporanga	Dr. Bolivar de Abreu	Municipal	6,9
	Baixo Guandu	Brasil	Estadual	6,9
6º	Vitória	Maria Madalena de Oliveira Domingues	Municipal	6,8
	Nova Venécia	Doutor Renato Araújo Maia	Estadual	6,8
	Linhães	Luiz de Camões	Estadual	6,8
	Aracruz	Marechal Costa e Silva	Municipal	6,8
	Aracruz	Professora Barula Neves dos Santos	Municipal	6,8
	Vila Valério	Atilio Vivacqua	Estadual	6,8
	São Gabriel da Palha	Professora Maria Celeste Torezani Storch	Municipal	6,8
7º	São Gabriel da Palha	Professor Carlos Dias Miranda Cunha	Estadual	6,7
8º	Vitória	Adevalni Syses mundo Ferreira de Azevedo	Municipal	6,6
	Colatina	Frei Isaias Leggio da Ragusa	Municipal	6,6
	Venda Nova Imigrante	Domingos Perim	Estadual	6,6
	Colatina	Professora Nea Monteiro Costa	Estadual	6,6
	Guarapari	Joventina Simões	Estadual	6,6
	São Mateus	Doutor Emílio Roberto Zanotti	Estadual	6,6
	Castelo	Centro Unificado Constantino José Vieira	Municipal	6,6
	Alto Rio Novo	Gustavo Ambrust	Municipal	6,6
	Aracruz	José Marcos Rampinelli	Municipal	6,6
9º	Aracruz	Placidino Passos	Municipal	6,5
10º	Nova Venécia	Veneciano	Estadual	6,4
	São Mateus	Egídio Bordoni	Estadual	6,4

ESCOLAS DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	MUNICÍPIO	ESCOLA	REDE	IDEB 2013
1º	Domingos Martins	Mariano Ferreira de Nazareth	Municipal	6,2
2º	Brejetuba	João Vicente Filho	Estadual	6,1
3º	Venda Nova do Imigrante	Pindobas	Municipal	6,0
	Muniz Freire	Bráulio Franco	Estadual	6,0
4º	Brejetuba	Marlene Brandão	Estadual	5,9
	Guarapari	Zuleima Fortes Faria	Estadual	5,9
	Marechal Floriano	Prof. Nicolau Krohling	Municipal	5,9
	Laranja da Terra	Luiz Jouffroy	Estadual	5,9
5º	Itarana	Luiza Grimaldi	Municipal	5,8
	Venda Nova do Imigrante	Fioravante Caliman	Estadual	5,8
	Colatina	Geraldo Vargas Nogueira	Estadual	5,8
6º	Santa Maria de Jetibá	Fazenda Emílio Schroeder	Estadual	5,7
	Aracruz	Luiza Silvina Jardim Rebuszi	Municipal	5,7
7º	Baixo Guandu	Brasil	Estadual	5,6
	Aracruz	Luiza Silvina Jardim Rebuszi	Municipal	5,6
	Marechal Floriano	Victorio Bravim	Estadual	5,6
8º	Iconha	Rosita Salvador Cardoso	Municipal	5,5
	Castelo	Reinaldo Fim	Municipal	5,5
9º	Marilândia	Padre Antônio Volkens	Estadual	5,4
	Domingos Martins	Teófilo Paulino	Estadual	5,4
	Marechal Floriano	Victor Hugo	Municipal	5,4
	São Roque do Canaã	Felício Melotti	Estadual	5,4
	Afonso Cláudio	José Roberto Christo	Estadual	5,4
	Alfredo Chaves	Ana Araújo	Municipal	5,4
	Colatina	Maria da Luz Gotti	Municipal	5,4

Cidades

IDEB

Avanço no ranking do ensino médio

O Espírito Santo avançou quatro degraus no ranking dos estados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2013, na avaliação das séries de ensino médio.

O Estado ficou em 9º lugar, com a média de 3,8 pontos para os alunos do ensino médio, considerando escolas públicas e particulares. Mesmo com o aumento da nota, o Estado não conseguiu atingir a meta projetada pelo Ministério da Educação (MEC) para 2013, de 4,3 pontos.

Enquanto o Espírito Santo subiu quatro posições no ranking, 13 estados tiveram queda em suas notas, se comparadas ao Ideb de 2011. Assim como o Espírito Santo, 23 estados não alcançaram a meta projetada para eles pelo MEC.

Na rede particular, o Espírito Santo manteve os 5,7 pontos de 2011. A meta era chegar a 6,2.

Já nas escolas de ensino médio da rede pública estadual, o Ideb de

2013 ficou em 3,4 pontos, enquanto em 2011 estava em 3,3 pontos. O avanço, no entanto, não foi suficiente para alcançar a meta de 3,6 prevista para o Estado.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, o bom desempenho do ensino médio é resultado dos trabalhos que estão sendo feitos nas escolas estaduais, como as jornadas ampliadas, a capacitação e incentivos aos professores, entre outros.

“Estamos fazendo reforço nas escolas com os alunos, principalmente em Português e Matemática. Não são ações simples, mas mostram resultados, como a jornada ampliada e o incentivo a práticas culturais nas escolas”, afirmou.

O ensino médio ainda é o maior desafio, não só do Estado, mas de todo o País. “Temos um alto índice de alunos que estudam à noite, que trabalham e têm uma carga horária de estudo pesada. Esse é o nosso maior desafio, motivar o aluno.”

A Escola Estadual Renato Pacheco, localizada em Jardim Camburi, é de ensino médio e há vários anos atinge boas médias no Ideb.

“Desde 2008 nossa escola é referência. Temos outras boas escolas que têm se destacado também”, afirmou o diretor Diassis Ximenes.

O NÚMERO

4 posições

subiu o Espírito Santo no ranking nacional da média do Ideb

RODRIGO GAVINI/AT

KLINGER BARBOSA disse que a colocação do ensino médio é resultado dos trabalhos que estão sendo feitos nas escolas estaduais, como jornadas ampliadas e incentivos aos professores



País fica abaixo da meta

O Brasil ficou abaixo da meta projetada no ciclo final do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e no ensino médio, de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Apesar de ter superado as metas nas propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para o ciclo inicial do ensino fundamental (de 1º ao 5º ano), o desempenho foi abaixo do esperado.

O Ideb 2013 para o ensino médio foi de 3,7, o mesmo que em 2011 e abaixo da meta, de 3,9.

O ministro da Educação, Henrique Paim, afirmou que o resultado do Ideb de 2013 para o ensino médio reflete o fato de que as políticas voltadas a esse nível de ensino são mais recentes do que as relativas aos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

“É mais recente do que o esforço que fizemos nos anos iniciais e nos anos finais, ao longo desses anos. O que conseguimos fazer no ensino médio foi criar condições básicas de funcionamento do ensino mé-

dio. Precisamos rever o ensino médio”, disse.

Para o ministro, a expectativa era que a melhoria dos anos iniciais do ensino fundamental impactariam positivamente nos anos finais e no ensino médio.

“A partir da melhoria dos anos iniciais, teríamos uma onda e uma alteração importante nos anos finais e no ensino médio. O que estamos vendo é que essa onda acaba chegando, mas não no ritmo necessário”, explicou.

PARTICULAR

Pela primeira vez desde que o Ministério da Educação passou a medir o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em 2005, a rede privada de ensino apresentou uma queda de desempenho.

O Ideb da rede particular em 2013 foi abaixo da nota obtida em 2011 em dois ciclos: nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. As médias que eram de 5,7 em 2011, passaram para 5,4 em 2013.



DIASSIS XIMENES com alunos e professores da Escola Estadual Renato Pacheco, uma das referências no Ideb

RESULTADO DO IDEB NO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

ESTADO	TOTAL			REDE ESTADUAL			REDE PARTICULAR		
	2011	2013	META 2013	2011	2013	META 2013	2011	2013	META 2013
1º São Paulo	4,1	4,1	4,2	3,9	3,7	3,9	5,9	5,6	6,2
2º Goiás	3,8	4,0	3,8	3,6	3,8	3,4	5,5	5,5	6,2
3º Rio de Janeiro	3,7	4,0	3,8	3,2	3,6	3,3	5,5	4,8	5,6
4º Santa Catarina	4,3	4,0	4,4	4,0	3,6	4,0	6,0	5,9	6,2
5º Distrito Federal	3,8	4,0	4,1	3,1	3,3	3,6	5,6	5,7	6,3
6º R. G. do Sul	3,7	3,9	4,3	3,4	3,7	4,0	5,9	5,7	6,2
7º Pernambuco	3,4	3,8	3,6	3,1	3,6	3,2	5,5	5,2	5,8
8º Minas Gerais	3,9	3,8	4,3	3,7	3,6	4,0	6,1	5,8	6,6
9º Espírito Santo	3,6	3,8	4,3	3,3	3,4	3,6	5,7	5,7	6,2
10º Paraná	4,0	3,8	4,2	3,7	3,4	3,9	6,1	5,7	6,3
11º Rondônia	3,7	3,6	3,8	3,3	3,4	3,5	5,3	5,1	5,5
12º M. G. do Sul	3,8	3,6	3,8	3,5	3,4	3,4	5,5	5,6	6,2
13º Ceará	3,7	3,6	3,9	3,4	3,3	3,5	5,9	5,3	6,0
14º Acre	3,4	3,4	3,8	3,3	3,3	3,5	5,0	5,3	6,1
15º Roraima	3,6	3,4	4,0	3,5	3,2	3,8	5,2	5,3	5,3
16º Tocantins	3,6	3,3	3,6	3,5	3,2	3,4	5,6	5,4	5,9
17º Piauí	3,2	3,3	3,5	2,9	3,0	2,8	5,6	5,5	5,9
18º Paraíba	3,3	3,3	3,5	2,9	3,0	3,2	5,3	5,1	5,5
19º Amazonas	3,5	3,2	3,0	3,4	3,0	2,8	5,0	5,0	5,7
20º Sergipe	3,2	3,2	3,8	2,9	2,8	3,4	4,8	4,8	6,0
21º R. G. do Norte	3,1	3,1	3,5	2,8	2,7	3,2	5,1	4,8	5,6
22º Amapá	3,1	3,0	3,5	3,0	2,9	3,2	5,0	4,8	5,4
23º Maranhão	3,1	3,0	3,3	3,0	2,8	3,0	4,8	4,8	5,2
24º Bahia	3,2	3,0	3,5	3,0	2,8	3,3	5,6	5,5	5,8
25º Mato Grosso	3,3	3,0	3,7	3,1	2,7	3,1	5,7	5,3	5,8
26º Alagoas	2,9	3,0	3,6	2,6	2,6	3,3	4,9	4,7	5,0
27º Pará	2,8	2,9	3,4	2,8	2,7	3,2	5,3	4,9	5,6

Fonte: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Tempo integral e mais tecnologia

Mais tempo na escola, aulas culturais e integração da escola com a tecnologia são alguns dos pontos que especialistas defendem para que as metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2015, quando será a próxima avaliação.

De acordo com eles, a escolas têm que começar a trabalhar a tecnologia e aulas diferenciadas para ganhar a atenção do aluno e motivá-lo em sala, como destacou a doutora em Educação Edna Tavares.

“Essa dificuldade que se vê refletido nos índices do Ideb no ensino médio está atrelada a várias causas, entre elas o acompanhamento a passos lentos que as instituições têm em relação a tecnologia. Enquanto os meninos desta idade estão totalmente ligados a

LEONE IGLESIAS - 15/08/2013



EDNA TAVARES citou motivação

rede, e a evolução dos produtos tecnológicos, as escolas ainda re- lutam, ou não sabem como inserir isto do dia a dia em sala de aula.”

Outras atitudes que devem ajudar a melhorar as notas da próxima avaliação são projetos de mais tempo na escola e reformulação do currículo, segundo a mestre em Educação, Claudia Angélica Leme.

“Tem que haver uma reformulação no currículo para que o aluno se interesse mais pela escola. As disciplinas ainda são dadas separadamente, como se fossem independentes entre si, o que não são!”

Atenção à alfabetização e o desenvolvimento do raciocínio lógico ainda na educação infantil é a forma que defende a psicopedagoga e mestre em Educação, Maria José Cerutti Novaes.